

HISTÓRIA

9º ANO



HABILIDADE:

EF09HI19 - Identificar e compreender o processo que resultou na ditadura civil-militar no Brasil e discutir a emergência de questões relacionadas à memória e à justiça sobre os casos de violação dos direitos humanos.



Conteúdo das atividades:

Atividade 1: DIFERENTES MOMENTOS DA DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA E OS PRESIDENTES DESSE PERÍODO / OS ATOS INSTITUCIONAIS E AS MEDIDAS AUTORITÁRIAS DO GOVERNO MILITAR / A VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS DURANTE O REGIME MILITAR

Atividade 2: A VIOLÊNCIA CONTRA OS POVOS INDÍGENAS DURANTE O REGIME MILITAR

Atividade 3: DIFERENTES MOMENTOS DA DITADURA CIVIL-MILITAR BRASILEIRA E OS PRESIDENTES DESSE PERÍODO / O MILAGRE ECONÔMICO DE 1969 A 1973

Atividade 4: OS ÚLTIMOS ANOS DA DITADURA / A LEI DA ANISTIA E O LONGO PROCESSO DE REDEMOCRATIZAÇÃO

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

1

“No Brasil, a mobilização dos movimentos de massas no governo João Goulart (1961-1964) em torno das reformas de base e da reforma agrária, foram interpretadas pelos militares da ESG e pelas elites empresariais como mobilização para a guerra revolucionária. As manifestações estudantis de 1968, ocorridas em várias cidades do Brasil, não foram vistas de maneira diferente pelos detentores do poder, que a partir de então aumentariam o grau de repressão e violência política contra os adversários do regime. De fato, vários militares chegaram afirmar que se tratava do ‘começo da guerra revolucionária comunista’.”

(Fonte: Luiz Fernando Figueiredo Ramos. Dentro da estrutura repressiva: o Sistema de Segurança Interna. Imaginário anticomunista e repressão política em Minas Gerais no começo da década de 1970. In: Fernando Ponte de Sousa e Michel Goulart da Silva (org.). **Ditadura, repressão e conservadorismo**. Florianópolis: UFSC, 2011. p. 117.)

Com base no excerto e nos seus conhecimentos, julgue as alternativas como V (verdadeira) ou F (falsa).

- () As Ligas Camponesas foram proibidas e vários de seus líderes, perseguidos e presos.
- () A UNE sobreviveu apenas na clandestinidade.
- () Muitos professores universitários, funcionários públicos, jornalistas, entre outros profissionais, acabaram afastados da vida pública, de seus cargos e funções.

- () O *habeas corpus* – um dos principais instrumentos democráticos – continuou sendo usado.
- () Muitos cidadãos sofreram torturas, vários foram mortos.
- () Instalou-se pesada censura sobre todos os meios de comunicação.
- () A política de expansão das fronteiras internas significou o assassinato individual e coletivo, prisão e tortura de diversos grupos indígenas.

A alternativa correta é:

- a) V-F-V-V-F-V-F
- b) F-F-V-V-F-F-V
- c) V-V-V-V-V-F-F
- d) V-V-V-F-V-V-V
- e) F-F-F-V-V-F-V

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

2

“O resultado apresentado pelo [...] Relatório é estarrecedor: matanças de tribos inteiras, torturas e toda sorte de crueldades foram cometidas contra indígenas no país, principalmente pelos grandes proprietários de terras e por agentes do Estado. Figueiredo fez um trabalho de apuração impressionante [...] e identificou [...] assassinatos de índios, prostituição de índias, sevícias, trabalho escravo, apropriação e desvio de recursos do patrimônio indígena. Ele também apurou as denúncias sobre a existência de caçadas humanas de indígenas feitas com metralhadoras e dinamite atiradas de aviões, as inoculações propositais de varíola em populações indígenas isoladas e as doações de açúcar misturado a estricnina.”

(Fonte: Heloisa Starling. **Ditadura militar e populações indígenas**. Disponível em: <https://www.ufmg.br/brasildoc/temas/5-ditadura-militar-e-populacoes-indigenas/>. Acesso em: 3 mar. 2022.)

Qual alternativa se refere ao relatório citado sobre a Ditadura Militar e as populações indígenas?

- a) Foi produzido durante a Ditadura Civil-Militar para provar as denúncias dos indígenas e julgar os culpados.
- b) Conhecido como “relatório sobre os indígenas”, os fatos foram imediatamente averiguados e as pessoas denunciadas foram detidas e julgadas.
- c) Foi um relatório produzido pela oposição para manipular as benfeitorias que a Funai fazia aos indígenas brasileiros.
- d) O texto está falando do “Relatório Figueiredo”, que, produzido durante a Ditadura Militar, denunciava vários crimes contra os indígenas, que nunca foram julgados.
- e) O texto está falando das guerras entre os indígenas que existiram durante toda a história do Brasil.

ATIVIDADES COM FOCO NO ACOMPANHAMENTO DAS APRENDIZAGENS

ESCOLA:

PROFESSOR(A):

ESTUDANTE:

TURMA:

3

“Os anúncios e *slogans* da ditadura militar eram propagados pela televisão. A dupla Dom & Ravel criou a música ‘Eu Te Amo, Meu Brasil’ e era comum tocarem hinos ufanistas, como ‘Este é um país que vai pra frente’ do grupo Os Incríveis. *Slogans* como ‘Brasil: Ame-o ou deixe-o!’, ‘Brasil: Ame-o’ e ‘Quem não vive para servir ao Brasil, não serve para viver no Brasil’ eram propagados através de objetos e em adesivos nas janelas dos automóveis. Ao vencer o tricampeonato mundial de futebol, em junho 1970, no México, o Brasil assistiu a uma das maiores campanhas publicitárias de massa de sua história. No tricampeonato brasileiro, surgiu o hino ‘Pra Frente Brasil’, de autoria de Miguel Gustavo, usado até hoje.”

(Fonte: Propaganda do Regime Militar. Disponível em: <https://memoriasdaditadura.org.br/generos-e-programas/propaganda-do-regime-militar/>. Acesso em: 3 mar. 2022.)

Além das propagandas, que faziam parte de um projeto de construção do Brasil como uma potência mundial, essa visão de um Brasil grande também se manifestava por enormes obras de infraestrutura, por exemplo a:

- fábrica de motores da General Motors, em São José dos Campos.
- criação a Petrobras e Eletrobras.
- Rodovia BR-116, que faz a ligação entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.
- Usina Hidrelétrica de Itaipu e a ponte Rio-Niterói.
- criação da cidade de Brasília e a transferência da capital.

4

“No dia 30 de abril de 1981 ocorria no Riocentro um evento com shows de vários artistas da Música Popular Brasileira em comemoração ao Dia do Trabalhador, alguns militares da ala radical planejaram explodir bombas nos geradores de energia do evento almejando espalhar o pânico e a desordem entre o público. Entretanto uma das bombas explodiu antes da hora e resultou no fracasso de tais militares, causando a morte de um deles. [...] A Polícia Militar, que sempre realizava a cobertura dos eventos no Riocentro, estranhamente suspendeu o policiamento naquele dia argumentando que, por ser um evento de natureza privada, os próprios organizadores deveriam se incumbir da segurança no local” afirma o historiador Antônio Gasparetto Junior.

(Fonte: Felipe Lucena. **História do Riocentro**. Disponível em: <https://diariodorio.com/historia-do-riocentro/>. Acesso em: 3 mar. 2022.)

Sobre episódio do atentado do Riocentro, durante o governo Figueiredo, podemos concluir que:

- não deveria ter sido feita uma comemoração para o Dia do Trabalhador.
- o projeto de redemocratização não era aceito por todos os militares do governo.
- a Polícia Militar não conseguiu chegar a tempo de desativar a bomba.
- foi um acidente com fogos de artifícios para a festa.
- a explosão cumpriu o objetivo almejado pela ala militar radical.